

Editorial

Uma das características do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio, ao longo de seus mais de quarenta e cinco anos de existência, é o estudo das fontes bíblicas que dão base a todo trabalho teológico cristão. O ponto de partida desse trabalho de investigação é o texto bíblico inserido em seu contexto histórico, cultural e religioso, que inclui o contato com as culturas circunstantes. A atenção a esse recurso fez com que a pesquisa da Área Bíblica no Programa da PUC-Rio se fortalecesse e consolidasse como um dos importantes eixos de toda construção teológica realizada em nossa instituição de ensino e pesquisa.

Atualidade Teológica, seguindo seu escopo e, em continuidade com essa tradição, tem acolhido de maneira sistemática diversas contribuições de pesquisa no campo da área bíblica, apresentando pesquisas com observações renovadas e com forte potencial de iluminação para a pesquisa teológica atual e seus desafios. A partir de 2018, assumimos o compromisso de dedicar sempre o terceiro dossiê anual a temas relativos à pesquisa na Área de Teologia Bíblica.

A contribuição deste fascículo, no que diz respeito à reflexão sobre a Área de Teologia Bíblica, versa sobre o tema: “Os Escritos Joaninos: exegese e teologia” e conta com seis artigos sobre o tema.

O primeiro artigo do dossiê é da autoria do Dr. Isidoro Mazzarolo. Seu artigo, intitulado “O enredo e os personagens no processo de Jesus segundo Jo 18,1–19,37”, visa debruçar-se sobre o itinerário do relato da paixão no quarto evangelho, tentando identificar a finalidade do texto em seu conjunto. Segundo o autor, essa é uma perícopes onde os judeus são colocados como os responsáveis pela crucificação. Para o autor, para uma melhor compreensão da

perícope joanina, é importante dividi-la em seis atos. A intencionalidade do artigo é demonstrar a gravidade da culpa dos líderes religiosos derivada de seus fanatismos e fechamentos.

O segundo artigo do dossiê é da autoria do Dr. Luiz Henrique Eloy e Silva, sobre “‘Por volta da hora sexta’ (Jo 19,14): os seis sinais e a hora de Jesus no Quarto Evangelho”. Objetivo do artigo é refletir como, no Quarto Evangelho, o escopo dos seis sinais é suscitar a fé em Jesus Cristo. Para isso, o autor analisa a estrutura do Quarto Evangelho, a fim de evidenciar que o relato de Jo 6,16-21 não se enquadra no elenco dos sinais por razões intrínsecas à própria teologia do evangelho.

O terceiro artigo do dossiê é de autoria do Dr. Heitor Carlos Santos Utrini. Discorre sobre a figura petrina no Quarto Evangelho e intitula-se: “Discípulo ou rival? A imagem de Simão Pedro no Quarto Evangelho a partir de Jo 21,1-14”. Para o autor do artigo é importante entender o sentido da perícope Jo 21,1-14, pois ela serve como base de compreensão das outras menções a Pedro no evangelho de João. De fato, após Jesus, Simão Pedro é o personagem que mais aparece no Quarto Evangelho. O objetivo do artigo é perceber como não exista um conflito entre a figura de Pedro e a do discípulo amado, mas no texto joanino, ambas são modelos discipulares que se completam.

O quarto artigo do dossiê é da autoria do Dr. Cláudio Vianney Malzoni. Intitulado “O Anticristo e sua liga”, o artigo pretende mostrar o uso do termo “anticristo” nas cartas joaninas. Para tanto, três passos são dados: o lugar das cartas no *corpus* joaneu; a múltipla atestação da palavra “anticristo” nas cartas e seu significado; e as figuras semelhantes em outros textos neotestamentários. O autor conclui que o termo “anticristo” pode indicar tanto o diabo (uso no singular) quanto aqueles que abandonaram a comunidade (uso no plural).

Os dois últimos artigos do dossiê dedicam-se a interpretação dos textos joaninos no decorrer da história da tradição teológica cristã. Por essa razão, o quinto artigo intitula-se: “Elevai os olhos para os montes: a cristologia do comentário agostiniano sobre Jo 1,1”. Nele, o Dr. André Luiz Rodrigues da Silva tenta delinear aspectos cristológicos que derivam da interpretação que Agostinho de Hipona dá ao primeiro versículo do Quarto Evangelho. O objetivo do artigo é demonstrar como a cristologia agostiniana é regida pelo binômio Cristo-Igreja, isto é, o motivo pelo qual o Verbo Eterno se encarnou é para que a criatura crescesse e contemplasse Deus em sua majestade.

O sexto artigo é do Dr. Pedro Paulo Alves dos Santos e tem como título: “Exegese Medieval do Livro do Apocalipse: algumas trajetórias de uma História da Interpretação”. O autor tem como objetivo expor algumas das características das práticas literárias e exegéticas em torno do livro do Apocalipse no âmbito da tradição latina e medieval. A realização deste itinerário permite descrever aspectos presentes na sociedade cristã medieval marcada por uma complexa linguagem simbólica e drástica que propõe uma ordem futura ao presente.

Para a seção de artigos em temas diversos, apresentam-se três contribuições: a primeira, sobre liturgia; a segunda, sobre teologia sistemática; e a terceira sobre a recepção do Concílio Vaticano II.

O primeiro artigo é do Dr. Valeriano dos Santos Costa. Dedicase ao tema “A estrutura dinâmica da liturgia: uma abordagem na perspectiva do realismo de Xavier Zubiri”. A pretensão do artigo é realizar uma análise do realismo de Xavier Zubiri que se constitui como ponto de referência para pensar a liturgia. O artigo, após apresentar alguns elementos do dinamismo da liturgia, sintetiza o pensamento de Xavier Zubiri. A conclusão é reafirmar a tese de que o dinamismo litúrgico provém da ação divina infusa no próprio rito e na arte sacra impressa no espaço litúrgico.

O segundo artigo da seção de temas diversos é da autoria do Dr. Luiz Henrique Brandão Figueiredo. Nesse artigo, o autor discorre sobre a “Cristologia, Antropologia e Teologia Moral: reflexões a partir da leitura conjunta de Cl 1,12-20 e *Gaudium et spes* 22”. O artigo enseja analisar a concepção da pessoa humana como ser moral, na qual ecoa o desejo do bem. Para tanto, considera a possibilidade de uma leitura conjunta da perícope bíblica Cl 1,12-20 e o texto cristológico-antropológico da Constituição Pastoral *Gaudium et spes* 22. Para o autor, nesse contexto de leitura conjunta, é possível fazer com que a Cristologia e a Antropologia fundamentem à Teologia Moral, principalmente no que tange à não distinção e/ou contraposição entre Cristologia e Antropologia, natureza e sobrenatureza.

O terceiro artigo da seção de temas diversos é de autoria do Dr. Ney de Souza. O artigo é intitulado “Cardeal Rossi e a recepção do Vaticano II em São Paulo”. Segundo o autor, o artigo intenciona apresentar aspectos da recepção do Concílio Vaticano II na arquidiocese de São Paulo. Para fazer isto, toma como referência o personagem Agnelo Rossi, arcebispo responsável pela primeira recepção do Vaticano II na arquidiocese paulistana. Por meio da análise da biografia do Cardeal de São Paulo, o artigo intenciona perceber possibilidades

mais eficazes de ações pastorais no presente, mas tendo na história passada da igreja local analisada uma possibilidade de identificar posturas que podem ser assumidas na atualidade.

Apresentamos uma resenha de autoria de Eliseu Wisniewski sobre o livro intitulado Espírito Santo, que é uma obra de Victor Codina publicada pela editora Paulinas, em 2018.

Em relação à divulgação das pesquisas feitas no Departamento de Teologia da PUC-Rio, neste número comunicamos os resumos das pesquisas de Iniciação Científica (PIBIC) realizadas no período de agosto de 2018 a julho de 2019.

Agradecemos aos leitores pela caminhada desse ano que se encerra e desejamos um bom aproveitamento dos textos que publicamos!

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2019

Abimar Oliveira de Moraes
Editor